

IMPASSE

Possibilidade de nova greve não é descartada por servidores

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O governo do estado de Mato Grosso divulgou na semana passada através de seu site oficial o pagamento da folha líquida do mês de abril que totaliza R\$ 426,99 milhões. Junto do valor, o governo informou que pagou mais 2,68% referentes à parcela da Revisão Geral Anual (RGA).

Os 2,68% correspondem à terceira parcela do índice de 11,28% de RGA referente ao ano de 2015. A incorporação foi estabelecida, por lei, em cinco parcelas. Até o momento, o governo já incorporou 7,36%, restando 3,92% a serem pagos em mais duas parcelas, previstas para junho e setembro de 2017.

Conforme Francisca Alda de Lima, presidente da Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep) em Tangará da Serra, uma assembleia ocorre hoje.

“Dos outros pontos de

pauta do ano passado, o mais importante além da reposição é o concurso público que continua na promessa. Hoje à noite nós vamos ter uma assembleia e escolher três representantes para participar do Conselho de Representantes no próximo final de semana e vamos participar da assembleia em Cuiabá na próxima segunda”, ressalta, ao destacar que o primeiro chamamento da assembleia que ocorrerá na subsede de Tangará da Serra será feito às 19h00.

“O mês de maio é o mês de reposição salarial, é a nossa data-base, então a gente passa o ano todo encaminhando os pontos de pauta e aguardando a reposição salarial que vai ser feita ou proposta exatamente no mês de maio. Como nós estamos em estado de greve e o governador infelizmente não tem cumprido os pontos de pauta da categoria, com certeza a pauta greve vai ser tratada na próxima assembleia”, acrescenta Francisca que exaltou a



Educação segue em estado de greve; mês de maio é determinante para servidores

força de outros sindicatos que também tem lutado pelos seus direitos.

“A gente tem sentido a participação de outros sindicatos. Principalmente agora num período bem turbulento de propostas

de Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista, Terceirização, que prejudicam extremamente os trabalhadores e os outros sindicatos nesse momento tem se destacado mais”, pontuou.

Por fim, a presidente do Sintep foi clara ao afirmar que caso não haja cumprimento por parte do governo, nova greve será deflagrada.

“Se não houver diálogo, se não houver ne-

gociação com relação ao RGA e à dobra do poder de compra, se o governo não cumprir com o que já está na legislação, pelo menos isso, tudo indica que vai ter greve”, concluiu.

Chá do Lions

Cinquenta Tons de cinza

Dia **20** maio



TANGARÁ

Professor Sebastian quer criação de ronda Maria da Penha



O vereador defende que a criação da ronda irá beneficiar especialmente mulheres vítimas de violência doméstica

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Professor Sebastian também sugeriu ao Gabinete de Gestão Integrada (GGI) que discuta a possibilidade de implantação de uma ronda policial que receberia o nome de “Maria da Penha” – em referência a lei federal 11.340, de 7 de agosto de 2006, que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. O vereador defende que a criação

da ronda irá beneficiar especialmente mulheres vítimas de violência doméstica garantindo maior efetividade às medidas protetivas.

“As medidas protetivas hoje oferecem vários mecanismos de salvaguarda as mulheres em situação de violência, mas não garantem que os agressores as deixem de agredir”, alerta o vereador Professor Sebastian ao afirmar que a ronda seria instrumento do poder público para garantir a segurança das mulheres

que receberam da Justiça a determinação de proteção.

Segundo o vereador, a ronda já existe no Brasil e foi criada em 08 de março de 2015 (Dia Internacional da Mulher) em Salvador, na Bahia, pelas secretarias baianas de Política para mulheres e de Segurança Pública. Professor Sebastian diz que o resultado registrado é excelente ao ponto do Governo da Bahia informar a experiência positiva em seu site oficial.